



Primeiros resultados serão divulgados em março de 2017

Concluído trabalho de campo do Inquérito Serológico Nacional 2015-2016



Está concluída a recolha de dados do Inquérito Serológico Nacional (ISN) 2015-2016, coordenado pelo Instituto Ricardo Jorge. Participaram neste estudo, que tem como objetivo principal conhecer o estado imunitário da população para as doenças contempladas no Programa Nacional de Vacinação (PNV), mais de 4800 indivíduos.

Lisboa, 16 de dezembro de 2016

Chegou ao fim o trabalho de campo do Inquérito Serológico Nacional (ISN) 2015-2016, promovido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge, através dos seus Departamentos de Doenças Infecciosas e de Epidemiologia. Segue-se agora a fase dos testes laboratoriais, sendo que os primeiros resultados sobre este estudo serão divulgados em março de 2017.

O trabalho de campo decorreu durante 13 meses e estiveram envolvidas mais de 50 entidades desde laboratórios privados a hospitais e centros de saúde, tendo sido colhidos produtos biológicos a 4866 indivíduos. Todas as regiões onde decorreu este Inquérito registaram taxas de participação elevada, sendo que na Região de Lisboa e Vale do Tejo a taxa de execução do projeto foi de 100%. A segunda maior taxa de execução verificou-se na Região Norte (94,2%), seguida da Região Centro (89%).

O ISN 2015-2016 tem como principal objetivo determinar a prevalência de anticorpos específicos para os agentes das doenças evitáveis pela vacinação que integram o Programa Nacional de Vacinação (PNV), bem como a prevalência de alguns agentes infecciosos virais e bacterianos com impacto e relevância em saúde pública, associados a infeções sexualmente transmissíveis. Este é o 3º inquérito a ser realizado em Portugal mas o primeiro a abranger todo o território nacional.

Por rotina, a avaliação do PNV é feita através do cálculo das coberturas vacinais e da monitorização da incidência das doenças evitáveis pela vacinação. Contudo, é importante que estas avaliações sejam complementadas periodicamente com estudos serológicos de base populacional os quais permitem conhecer a imunidade a título individual, sendo necessário para tal fazer uma análise ao sangue e verificar se existem determinados anticorpos, processo que se denomina de “avaliação do estado imunitário”.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolveu este inquérito em parceria com o Laboratório de Análises Clínicas Dr. Joaquim Chaves e rede de laboratórios LABCO. O recrutamento de participantes foi efetuado nos laboratórios de análises clínicas dos parceiros deste estudo, mas também colaboraram com o ISN outros Laboratórios de Análises Clínicas, Hospitais e os Serviços de Saúde das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

O ISN 2015-2016 tem um financiamento de cerca de 700 mil euros, dos quais 85 por cento são assegurados pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através do Programa Iniciativas em Saúde Pública dos EEA Grants, e 15% pelo Estado Português. Os EEA Grants (*European Economic Area Grants*) destinam-se a apoiar iniciativas e projetos em diversas áreas programáticas, com vista a reduzir as disparidades económicas e sociais e reforçar as relações bilaterais entre os Estados Doadores e os Estados Beneficiários.

O Instituto Ricardo Jorge desenvolve uma tripla missão como laboratório do Estado no setor da saúde, laboratório nacional de referência e observatório nacional de saúde. O Instituto tem por missão contribuir para ganhos em saúde, para a definição de políticas de saúde e para o aumento da qualidade de vida da população. Dispõe de unidades operativas na sua Sede em Lisboa, em centros no Porto (Centro de Saúde Pública Doutor Gonçalves Ferreira) e em Águas de Moura (Centro de Estudos de Vetores e Doenças Infeciosas Doutor Francisco Cambournac).

Para mais informações contactar:

Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge

Gabinete de Comunicação, Marketing e Relações Externas

Tel.: (+351) 217 519 200 | (+351) 927 953 095

Mail: comunicacao@insa.min-saude.pt | Internet: www.insa.min-saude.pt



SNS SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE

